

CONSTRUÇÃO DE MANUAL DO SISTEMA AGHUX PARA ENFERMEIROS DA MATERNIDADE

CONSTRUCTION OF THE AGHUX SYSTEM MANUAL FOR MATERNITY NURSES

Layse Mayane Silva Nascimento

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió -AL, Brasil

Aline Caroline Vieira Tavares de Souza

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió -AL, Brasil

Giselle Carlos Santos Brandão Monte

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió -AL, Brasil

Laís Danielle Ribeiro de Melo

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió -AL, Brasil

Eliana Patrícia Pereira dos Santos

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió -AL, Brasil

Resumo: Objetivo: Descrever a construção de um manual de orientações de uso do sistema AGHUX para enfermeiros da maternidade. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre a construção de um manual de orientações de uso do sistema AGHUX, voltado para apoiar as necessidades dos enfermeiros da maternidade do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes. Resultados: Elaborou-se um manual de orientações, em linguagem simples e objetiva, contendo o passo-a-passo do uso do sistema AGHUX, composto em sua maior parte por imagens, abordando informações de como acessar o sistema, realizar histórico/anamnese, evolução de enfermagem, prescrição de enfermagem e classificação de risco.

Palavras-chave: manual de orientações; sistema de gestão hospitalar; enfermeiros; maternidade.

Abstract: Objective: To describe the construction of a guidebook for the use of the AGHUX system for maternity nurses. Methodology: This is an experience report on the construction of a guide manual for the use of the AGHUX system, aimed at supporting the needs of maternity nurses at the Professor Alberto Antunes University Hospital. Results: A guidebook was prepared, in simple and objective language, containing the step-by-step use of the AGHUX system, mostly composed of images, covering information on how to access the system, perform history/anamnesis, nursing evolution, nursing prescription and risk classification.

Keywords: guidance manual; hospital management system; nurses; maternity.

1 INTRODUÇÃO

O sistema de gestão hospitalar, segundo Pereira (2012), é um software que otimiza o trabalho nas instituições de saúde e envolve tarefas assistenciais. Um sistema completo de administração hospitalar devidamente definido e implantado gerencia todo o processo de

tratamento dos pacientes, auxiliando na tomada de decisão dos gestores e conseqüentemente na excelência em qualidade da assistência.

A maternidade do HUPAA é destinada a atender às gestantes de alto risco, nesse sentido, de acordo com Errico *et al* (2018), o enfermeiro deve priorizar a eficácia da assistência, comprometendo-se, assim, pela aquisição de conhecimento científico acerca do cuidado de enfermagem prestado a essas mulheres. Para que esse público receba cuidados de enfermagem individualizados, organizados e aplicados às suas reais necessidades, é essencial que este seja coordenado pelo Processo de Enfermagem, associado a melhor tecnologia disponível, conforme cita Gomes (2017).

Anteriormente, o software utilizado no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA) era o SOUL MV, porém no ano 2021 houve a mudança para o sistema AGHUX, tendo em vista que este foi adotado como sistema de gestão padrão para todos os Hospitais Universitários Federais, vinculados à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

Diante desta mudança, observou-se a necessidade da elaboração de um material para auxiliar os enfermeiros da maternidade no uso do novo sistema, ainda durante o período de transição, a fim de reduzir os possíveis entraves na assistência. Chinelato Filho (1999), entende que um manual assume um caráter esclarecedor no qual, dentre outras questões, reúne instruções, sistemas operacionais e até mesmo identifica a forma de execução de uma atividade.

Sendo assim, o objetivo deste relato é descrever a construção de um manual de orientações de uso do sistema AGHUX para enfermeiros da maternidade.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência sobre a construção de um manual de orientações de uso do sistema AGHUX, voltado para apoiar as necessidades dos enfermeiros da maternidade do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes da Universidade Federal de Alagoas (HUPAA-UFAL). O manual foi desenvolvido no mês de julho de 2021, época na qual o sistema de gestão hospitalar do HUPAA funcionava simultaneamente com o SOUL MV e o AGHUX.

O grupo de trabalho foi composto por 05 enfermeiras que atuam na maternidade do HUPAA, sendo 03 da assistência, 01 da coordenação e 01 da gestão. A confecção do manual consistiu em 04 etapas: A primeira foi a apresentação do sistema, onde as enfermeiras realizaram observações do acesso e operação do mesmo. Esta apresentação foi conduzida através de uma servidora da unidade que havia tido experiência com esse sistema em outro hospital. Nesta etapa, as enfermeiras receberam instruções e discutiram entre si sobre as dificuldades encontradas. A segunda etapa foi a análise exploratória do sistema. Com base no primeiro contato e nas informações adquiridas, procurou-se delinear as principais funções que seriam utilizadas pelos enfermeiros da maternidade. A terceira etapa foi a busca na literatura para subsidiar a construção do material. Por fim, a quarta e última etapa da construção do manual foi produzida no Power Point, no formato passo-a-passo, e composto por descrições de etapas e fotografias.

Após o desenvolvimento do material, foram realizadas algumas revisões para verificar sua acessibilidade, a clareza da linguagem e das imagens para compreensão dos usuários, e se estava contemplando as necessidades do enfermeiro no serviço. A edição final foi padronizada na formatação PDF e colocada à disposição dos demais enfermeiros do setor. O processo de revisão permanece contínuo, podendo sofrer alterações e adaptações a qualquer tempo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O manual consiste em 76 laudas que abordam sobre como acessar o sistema, cadastrar listas de pacientes, histórico/anamnese, evolução de enfermagem, prescrição de enfermagem, classificação de risco e solicitação de materiais. As informações foram dispostas em forma de etapas numéricas sequenciais, contendo, em alguns casos, observações e informações extras para o melhor entendimento.

O material elaborado foi composto em sua maior parte por imagens do sistema AGHUX, capturadas da tela do computador (*PrintScreenSysRq*), a fim de representar as etapas descritas. Para facilitar a visualização, as imagens foram destacadas em círculos vermelhos nos pontos que mereciam maior atenção.

D' Ascensão (2001) aponta que os manuais devem se apresentar claros, lógicos e voltados para agilizar o funcionamento da organização. Ademais, atender às necessidades organizacionais, oferecer uma ordenação adequada a cada propósito, com padronização que permita a localização facilitada de dados específicos, assim como, oferecer qualidade nas instruções que auxiliam os usuários.

No que diz respeito aos diagnósticos de enfermagem, o sistema operacional AGHUX viabiliza a estruturação dos mesmos pela taxonomia da *NANDA-I*. Na versão 2018-2020, 11ª edição, Herdman e Kamitsuru (2018) afirmam que a Taxonomia apresenta 244 diagnósticos. Nesse sentido, para colaborar na construção dos cuidados de enfermagem às gestantes, o manual apresenta duas tabelas, sendo uma sobre Prescrição por Sinais e Sintomas e outra sobre Prescrição por Diagnóstico.

Foram distribuídas entre elas, as patologias/condições mais percebidas pelas colaboradoras frente as demandas recebidas na maternidade do HUPAA, sendo essas: hipertensão, trabalho de parto/contrações/dor abdominal, pós-parto cesáreo, amamentação, diabetes mellitus, amniorrexe/RPMO, sangramento/risco de sangramento, padrão de sono prejudicado, icterícia neonatal, óbito fetal/morte neonatal e parto normal.

Sobre a Prescrição por Sinais e Sintomas, são destacados, de acordo com cada patologia/condição, os seguintes passos para preenchimento: Sinais e sintomas, selecionar sinais e sintomas, selecionar diagnóstico e selecionar etiologia/fator de risco. Esses passos conduzirão o enfermeiro a chegar na etapa de seleção dos cuidados e aprazamento, que serão feitos segundo o julgamento de cada profissional em análise do caso da paciente.

Acerca da Prescrição por Diagnóstico, foram dispostos os seguintes passos de preenchimento até se alcançar os cuidados de enfermagem e aprazamento: Grupo, subgrupo, diagnóstico, etiologia/fator de risco, selecionar diagnóstico e selecionar etiologia/fator de risco.

Após a formulação das tabelas, foi observado que das 11 patologias/condições elencadas, 04 fizeram parte da tabela de Prescrição por Sinais e Sintomas e 07 da tabela de Prescrição por Diagnóstico. Nessa última, foi observado que a maioria das patologias/condições apresentadas

fizeram parte do grupo das necessidades psicobiológicas e apenas uma das necessidades psicossociais. Estudos corroboram que as principais necessidades humanas básicas que afetam as gestantes de alto risco são predominantemente de origem psicobiológica e psicossocial. Reforçam ainda que o Processo de Enfermagem aplicado a esse público é capaz de reduzir desfechos desfavoráveis a mãe e ao bebê, diminuir índices de erros pela equipe, garantir a execução dos cuidados de enfermagem, organizar a assistência e melhorar os relatórios de enfermagem, conforme Lima *et al* (2021).

Assim, o material construído foi disponibilizado para os enfermeiros do setor ainda no período de transição dos sistemas, diminuindo os possíveis entraves que poderiam afetar diretamente as demandas assistenciais, como por exemplo, a demora na classificação de risco obstétrico, falta/dificuldade de registro de enfermagem no prontuário, comprometimento na elaboração de um plano assistencial e/ou dificuldades na requisição de materiais para os cuidados às pacientes, dentre outros.

O manual de orientações encontra-se disponível na área de trabalho dos computadores da maternidade e, também foi enviado nos grupos de WhatsApp dos profissionais enfermeiros, não havendo restrições de acesso. Pode ser utilizado por novos profissionais que venham a fazer parte desse setor, assim como para os atuais que ainda queiram consultá-lo. Dessa forma, de acordo com Oliveira (2009), o material possibilita a padronização do conhecimento, a normatização das atividades e serve como guia de consulta para os funcionários do setor ou de outras unidades funcionais. No entanto, o mesmo não deve ser acatado como uma ferramenta obrigatória, a fim de que os funcionários se restrinjam a esse instrumento, e sim o utilize como uma forma subsidiária ou de consulta, tendo em vista que podem surgir outras circunstâncias em que não esteja descrito. Esse instrumento, conforme Cardoso (2011) deve ainda ser dinâmico e flexível, estando sujeito a alterações e adaptações sempre que necessário.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O manual de orientações elaborado favoreceu o acesso ao sistema AGHUX pelos enfermeiros da maternidade, uma vez que serviu como fonte de apoio para auxiliar na adaptação ao uso do novo sistema, promovendo a prevenção e/ou possível redução de prejuízos por questões

logísticas da assistência, as quais poderiam ocorrer diante das limitações no manuseio do novo sistema.

Além disso, o processo de construção desse material permitiu às participantes a aquisição de conhecimentos, aprendizagem de conceitos científicos, desenvolvimento de uma visão crítica frente as possíveis problemáticas e dificuldades de um processo de transição de sistema de gestão hospitalar, além de contribuir como fonte de informação para outras categorias profissionais, setores ou instituições que desejem desenvolver um material similar, ou mesmo adaptá-lo.

REFERÊNCIAS

BENEDET, S. A. *et al.* Processo de Enfermagem: instrumento da Sistematização da Assistência de enfermagem na percepção dos enfermeiros. **Revista de Pesquisa: cuidado é fundamental online**, v. 8, n. 3, p. 4780–4788, 2016. Disponível em:

http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4237/pdf_1. Acesso em: 20 out. 2021.

CARDOSO, M. M. G. **Organização, sistemas e métodos**. Maringá, PR: CESUMAR, Núcleo de Educação à Distância, 2011.

CHINELATO FILHO, J. **A arte de organizar para informatizar**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

D'ASCENÇÃO, L. C. M. **Organização, sistemas e métodos**. São Paulo: Atlas, 2001.

ERRICO, L. de S. P. de *et al.* O trabalho dos enfermeiros no pré-natal de alto risco na perspectiva das necessidades humanas básicas. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, v. 71, supl. 3, p. 1257-1264, 2018. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/VZYWczTcsFF6PBPS96DCjZh/?lang=pt>. Acesso em: 20 out. 2021.

GOMES, L. F. de S. **Sistematização da assistência de enfermagem à gestante de alto risco: construção e validação de uma tecnologia para o cuidado**. 2016. 200 f. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do

Ceará, Fortaleza, 2017. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/22135>. Acesso em: 20 out. 2021.

HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020** [recurso eletrônico]. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

LIMA, J. C. F.; WANDERLEY, T. P. S. P.; COSTA, S. S.; NORONHA, M. P. de S. Processo de enfermagem na gestação de alto risco. In: SILVA, Patrícia Francisco da; SOUSA, Larissa Carvalho de (orgs). **Enfermagem: desafios e perspectivas para a integralidade do cuidado**. São Paulo: Científica Digital, 2021. Disponível em: <https://www.editoracientifica.org/articles/code/210504438>. Acesso em: 22 out. 2021.

PEREIRA, S. R. *et al.* Sistemas de Informação para Gestão Hospitalar. **Journal of Health Informatics**, v. 4, n. 4, p. 170-175. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/6WFPvdsqxpJvvtrdbQ9m84S/?lang=pt> . Acesso em: 22 out. 2021.

SOUZA, M. F. G. de; SANTOS, A. D. B. dos; MONTEIRO, A. I. O processo de enfermagem na concepção de profissionais de Enfermagem de um hospital de ensino. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 66, n. 2, p. 167-173, abr. 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672013000200003&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 20 out. 2021.

OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas, organização e métodos: Uma abordagem gerencial**. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2009.